



Bibliographische Daten

Titel: Martim de Bohemia (Martin Behaim)
Ersteller: Ernest George Ravenstein
Signatur: Amb. 8. 1473

Die Nutzung der Digitalisate von gemeinfreien Werken aus den Sammlungen der Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg ist gemäß den Bedingungen der [Creative-Commons-Lizenz Public Domain Mark 1.0](#) uneingeschränkt und kostenfrei erlaubt.

Im Sinne guter wissenschaftlicher Praxis wird gebeten, bei der Verwendung von durch die Stadtbibliothek im Bildungscampus überlassenen Digitalisaten stets die Quellenangabe in folgender Form zu verwenden: Stadtbibliothek im Bildungscampus Nürnberg, [Bestandssignatur + Blatt/Seite]

Im Interesse einer laufenden Dokumentation und der Information für Benutzerinnen und Benutzer erbittet die Stadtbibliothek die Überlassung von Belegexemplaren oder Sonderdrucken von Veröffentlichungen, die aus der Benutzung von Handschriften und anderen Medien in den historischen Sammlungen der Stadtbibliothek hervorgegangen sind. Sollte eine Abgabe nicht möglich sein, wird um Mitteilung der bibliographischen Daten der Publikation gebeten.

Parece, porém, que, antes mesmo do recebimento d'esta carta, estava decidido o destino do joven Martim, o qual, não tendo, naturalmente, correspondido á expectativa de seu tio, recebeu a carta de recommendação do senado, que tinha tanto empenho em obter, e voltou para junto de sua tia em Lisboa.

Esta «littera intercessionale» é datada de 12 de maio de 1520 e assignada pelo «Senatus Magistratusque Nurembergae». Designa o portador como legitimo filho do fallecido Martim Behaim cavalleiro (eques auratus) de Lisboa e de sua mulher D. Joanna de Macedo, cujo pai era Jodocus de Hurter. Qualifica de egregia, honrada e opulenta a familia de Behaim, dizendo que se acha estabelecida em Nuremberg, por mais de duzentos annos, e que auferia rendimentos de dominios (jurisdictiones et dominia¹) existentes fóra da cidade. A carta refere-se a um incluso desenho representando o seu brazão. Suppõe-se, n'ella, estar o rei ao facto dos muitos serviços prestados pelo pae de Behaim, em Portugal e fóra do reino, e espera-se que elle se digne tomal-os na devida consideração.

Não excedeu, pois, a um anno a permanencia em Nuremberg e em Bamberg do filho de Behaim. A historia não nos diz se a carta do senado de Nuremberg² o ajudou a obter um cargo na côrte de D. Manoel.

Extingue-se n'elle o ramo portuguez dos Behaim.

Perpetuou-se, porém, até hoje, a linha allemã d'esta familia, não se tendo realisado o sombrio presentimento de Miguel Behaim³.

E. G. Ravenstein.

¹ Estes dominios feudaes eram situados em Ruckersdorf, Kurzendorf e Katerbach, nas proximidades de Nuremberg. Günther, pag. 71.

² Foi publicada por Murr, pag. 142, e Ghillany, pag. 119.

³ Em 1681, foram os Behaim creados barões no sacro imperio romano pelo imperador Leopoldo I.